Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

DOMINGO 3 Setembro - 1967

N.º 1849

Ano XXXVI Serie VII

(AVENÇADO)

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) • 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 — Telef. 920187

À Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

A CRIAÇÃO DA SECÇÃO LICEAL DE ESPINHO

Conforme relatamos oportunamente nestas colunas, Espinho viveu momentos de alegria incontida com o douto despacho de Sua Excelência o Senhor Ministro da Educação Nacional que criou uma Secção do Liceu de Vila Nova de Gaia, na nossa terra.

Foi um acto de justiça que calou bem fundo no coração de todos os espinhenses que exteriorizaram da melhor maneira o seu grande reconhecimento ao Governo e, nomeadamente, a Suas Excelências o Presidente do Conselho e Ministro da Educação Nacional.

E' necessário esclarecer, entretanto, que o acto de justiça que a criação da Secção Liceal encerra foi precedido de laboriosas diligências, no sentido de esclarecer o Governo da necessidade imperiosa da criação da referida Secção Liceal e, para o efeito, foi necessário reunir um conjunto de boas vontades. É, pois, às diligências que prefaciaram o douto despacho ministerial que nos queremos referir.

A presença entre nós do ilustre filho da nosso concelho Sr. Dr. Miguel Pinto de Meneses, deputado à Assembleia Nacional pelo Círculo de Lisboa, sugeriu-nos algumas considerações. Temos advogado sempre a necessidade imperiosa da aproximação dos filhos de Espinho que, chamados às mais destacadas missões, quer na capital, quer noutras paragens do país, tanto dignificam a nossa terra e tão úteis podem ser na consecussão das suas mais justas aspirações. No caso vertente da criação da secção liceal em Espinho, temos conhecimento exacto das interessadas diligências que o Sr. Dr. Pinto de Meneses desenvolveu e, por isso, ousamos invadir-lhe o sossego da sua pacata humildade para lhe prestarmos pública homenagem pela assinalável colaboração que prestou à sua terra nas deligências encetadas. Teve efectivamente uma actuação decisiva. Seguiu de perto todas as diligências ao nível oficial que sempre patrocinou no Ministério da Educação Nacional, trabalhando sempre sem alardes, vaidades ou pretensiosismos que repudiamos.

Actuou como bairrista, como filho dedicado que chamado, embora, a funções absorventes na Capital tem o seu coração ligado à Terra que lhe serviu de berço continuando interessado na solução dos seus mais instantes problemas sempre que necessário e sem ser solicitado porque actua por imperativos de coração e inteligência. Estas dedicadas intervenções do Sr. Dr. Pinto de Meneses têm de calar bem fundo no coração dos seus conterrâneos e, é por isso, que aqui estamos, mais do que para prestarmos a nossa homenagem que seria muito modesta, para alertarmos Espinho vila e concelho, a dedicação que lhe vota este seu ilustre filho.

É notável este facto na medida em que absorvido com funções oficiais muito longe da sua terra natal não a esquece em toda a sua actuação.

Ainda quando na manifestação de agradecimento e congratulação pela criação da secção liceal de Espinho se prestou homenagem aos que mais dedicadamente se interessaram pelo problema, nos entristeceu que não se tivesse esclarecido pùblicamente a decidida colaboração tão generosamente prestada pelo Sr. Dr. Pinto de Meneses. Se alguns podiam ignorar a sua actuação tal a maneira como ela se processou pelos bastidores do Ministério da Educação Nacional, afigura-se-nos que tinha pleno cabimento ter-se esclarecido pùblicamente em plena sessão quais as dedicações que se depararam aos que por dever do cargo oficializaram as diligências. E' um acto de boa administração prestar justiça a quem a merece, como é igualmente um dever de grata honestidade ter a coragem de repartir e endossar as homenagens pelos que delas se tornaram credores.

Espinho não pode esquecer neste momento eufórico de decisiva etapa do seu progresso os que estiveram a seu lado e é necessário que cometa igualmente o acto de justiça de público agradecimento para que se não arrependam de continuar a lutar pelas causas justas que continuarão a pautar o desenvolvimento da nossa terra. De resto, as justas homenagens aos que as merecem têm ainda o condão de ser condenação, não menos justa, aos que nestes momentos alinham do outro lado e a quem o natural progresso de Espinho causa engulhos.

Necessitamos de continuar a trabalhar para guindar Espinho ao lugar a que tem direito na senda do progresso e para isso temos necessidade de ser gratos e cultivar as verdadeiras dedicações dos valores da nossa terra que nos podem ajudar nos momentos decisivos. A honestidade de processos e o sacrifício de pretensiosismos vaidosos têm muito valor pelo que devemos dar prova deles a favor de Espinho, sob pena de continuarmos a cultivar um isolacionismo criminoso de consequências nada lisonjeiras. Todos não somos demais, mas é necessário que nos deixem ser todos para não sermos de menos.

Gomes de Castro

O II FESTIVAL DA COSTA VERDE

Constituiu um notável acontecimento cultural e turístico

Foi, na verdade, uma festa brilhantíssima, uma festa de grande categoria quer sob o ponto de vista artístico, quer social e turístico, pela qual temos de felicitar os seus promotores,— a Direcção do Grande Casino de Espinho.

O luxuoso Salão de Festas do G. C. de Espinho, principalmente no segundo dia, achava-se replecto duma assistência elegante constituída pela melhor sociedade Espinhense e a fina-flor da Colónia Balnear. Não havia um lugar vago, mormente no Domingo, dia 27 de Agosto. Muita gente que se não preveniu a tempo, sofreu o desgosto de não poder assistir à brilhantíssima festa.

O aspecto do Salão era de magnífico efeito. A Orquestra ligeira de Tavares Belo, dividia-se pelos dois cantos do salão, junto ao palco onde actuaram os artistas.

Quer no dia 26 quer no seguinte, os cafés e outros estabelecimentos possuidores de televisão, achavam-se replectos de espectadores a apreciarem o decorrer do programa.

Entre essa gente, como entre os assistentes no Salão, era grande a ansiedade em saber o resultado do concurso — a classificação das várias canções.

Ao ser cantada a única canção alusiva a Espinho — a «Serenata à Costa Verde», a assistência aplaudiu-a calorosamente, crente de que essa obteria um dos primeiros lugares. Grande foi, porém, a decepção quando se soube que a «Serenata à Costa Verde» ficara em 7.º lugar, ficando, portanto à margem de qualquer prémio oficial, a não ser «menção honrosa».

Graças, porém, à Comissão Municipal de Turismo de Espinho, foi atribuído um prémio de 4 000$00 à canção melhor classificada que tivesse por tema — ESPINHO.

Se não fosse essa feliz iniciativa, o nome de Espinho ou Costa Verde, ficaria completamente alheio ao Festival.

— A seguir inserimos a canção à qual foi atribuído o 1.º prémio (15 000$00); e a «Serenata à Costa Verde».

A abundância de originais e a escassez de espaço obrigam-nos a ficarmos hoje por aqui, deixando outros pormenores para o próximo número da «Defesa.

Serenata à Costa Verde

A canção que embora muito calorosamente aplaudida pela assistência não teve as boas graças do Júri:

Costa Verde
Quando o sol te encontrou
Nunca mais te deixou
E em cada manhã te vem procurar

Costa Verde
Praia que Deus criou
Estás no meu coração
E em cada canção
Que há na voz do mar
Quando a noite vem
Vais mil segredos contar
Ao namorado que tens
P'ra te beijar,
Já te viu alguém
Entre as areias brincar
Com as sereias, também
E o luar,
Costa Verde,
Quando o Sol te encontrou
Nunca mais te deixou
E em cada manhã te vem procurar.

Costa Verde
Praia que Deus criou
Estás no meu coração
E em cada canção
Que há na voz do mar
Costa Verde!...
Tu és tão linda
O' Costa Verde!

Esta canção foi classificada em 7.º lugar, com letra de António José e música de Ferreira Trindade. Por ser a única que aludia a Espinho — pois Costa Verde é sinónimo de Espinho, obteve o prémio de 4 000$00, instituído pela C. M. de Turismo.
Foi cantada por Artur Gareia diversas vezes e sempre muito aplaudida.

Menina descalça

1.º Prémio

Música de Carlos Canelas — letra de Alberto de Azevedo — interpretada por Maria da Glória.

Menina descalça
Que pisas o caminho
No jeito mansinho
Dum passo de valsa

Teus olhos gaiatos
Abertos à esperança
Escondem humildes
Sonhos de criança

Menina descalça
Menina donzela
Que levas a palma
A qualquer estrela

Eu gosto de ti
Quero-te como és
Com tudo na alma
Sem nada nos pés.

A esta canção foi atribuído o 1.º prémio, no valor de Esc. 15 000$00, sendo 7 500$00 para o autor da letra e 7 500$00 para o autor da música.

Crónica Amena

por JOÃO DO MAR

Estamos a escrever esta prosa nos derradeiros dias deste Agosto 67, o mês por excelência das praias, que nos desvenda em pinceladas constantes de várias aguarelas, todo um colorido que embriaga, verdadeira e exuberantemente exposto pelas «Deusas» que povoam a nossa beira mar.

Sinfonia de cores que se cruzam leve e suavemente, dando ao maravilhoso cenário, que é a nossa praia, cambiantes mágicas, com tonalidades distintas, a encherem os olhos de tons variegados, num quadro inigualável de rara beleza.

E' este o testemunho eloquente de uma peregrinação que voluntàriamente fizemos ao longo das praias, percorrendo-as, desde a simpática e fidalga «Praia Azul», à elegante e não menos fidalga Piscina Solário Atlântico; da bonita e aristocrática «Praia Central», às praias da «Elite» e da «Costa Verde».

Nestas crónicas, despidas daquele burilado com que o seu autor gostaria de saber rendilhar as frases empregadas, reside apenas a apreciação ao conjunto de coisas belas suas inspiradoras, com um bocadinho de graça inofensiva, subjectiva, para despertar alguma curiosidade nos seus possíveis leitores.

Apresentado este resumo em síntese, vamos dedicar também uma crónica à nossa Avenida 8; ao «picadeiro» elegante que ela representa entre as ruas 17 e 23; às suas esplanadas guarnecidas por guarda-sóis multicores de ambos os lados; ao franjado sedoso das hidrângeas vaidosas e opulentas, a oferecerem **bouquets** gigantes de flores matizadas de azul e cor-de-rosa, em contraste flagrante com o verde-esmeralda da sua ramagem.

Mas, há mais que contar deste recinto atraente, deste local airoso e detentor de tantos **projectos** feitos na brisa límpida de uma bela noite luarenta de verão, ou de uma tarde cheia de luminosidade de um sol

Continua na 2.ª página

AERO-CLUBE DA COSTA VERDE

Com a chegada de novos aviões e novos aviadores brevetados, vai grande animação no nosso Aero-Clube, que espera festejar neste mês, condignamente o seu aniversário.

Contamos trazer ao conhecimento dos nossos leitores o programa estabelecido e as actividades que se vão incrementando para o seu brilhantismo.

Roteiro Turístico de Espinho

Embora fechemos hoje o nosso ROTEIRO TURISTICO, confessamos que muito fica por dizer quanto às belezas que cercam Espinho e que perdem por não se tornarem conhecidas.

A poente, pela estrada de Grijó, no lugar de Santo António, temos a chamada estrada de Curveiros que nos conduz às Barrancas, na Estrada Porto-Lisboa. Seguindo para Norte e no lugar dos Carvalhos, está situada, no alto do Monte Murado, a Ermida de Nossa Senhora da Saúde, rodeada de um viçoso parque que admiràvelmente se presta a uns merendeiros, para o qual está preparado.

Foi, sem dúvida, a beleza deste monte e o panorama que daí se disfruta, que inspirou Júlio Dinis para uma das suas mais enternecedoras cenas na «Morgadinha dos Canaviais».

A sua festa anual, no dia 15 de Agosto, é das mais concorridas de Portugal, podendo colocar-se a par das maiores, quer pela concorrência quer pela animação natural de que é revestida, a par das inúmeras promessas dos seus devotos.

O Mosteiro de Pedroso, que serve de Matriz à freguesia, é multisecular, embora bastante diferente do primitivo, pelas inúmeras transformações por que passou. Ainda assim, merece uma visita, pois ali se respira um ar de muitos séculos.

A norte de Espinho, uma cadeia de praias, cada uma com as suas características, fazem a delícia do passeante. A Granja, com verdadeiros foros de nobreza, ainda nos faz lembrar os velhos tempos, quando era frequentada pela família real.

O Infante D. Afonso, irmão de El-Rei D. Carlos, muito dado aos desportos, tinha uma bicicleta, objecto muito raro ao tempo e na qual se deslocava a Espinho, gosando a beleza da nossa Avenida, para os seus passeios e exibição de uma coisa muito importante como era a sua bicicleta. Um dia, atropelou uma pequena, da conhecida família dos Doceiros e logo se prontificou a todos os curativos, tratando a sinistrada com todo o carinho.

A Aguda, praia de pescadores idos de Espinho, tem hoje a sua praia de banhos muito concorrida e uma lota de pesca para o peixe das bateiras.

Miramar, a praia das rosas, tornou-se em poucos anos, uma praia de distinção, com o seu Parque da Gandara.

Fronteira ao mar, a capelinha do Senhor da Pedra, templo pagão no passado, com arquitectura diferente do usual.

Francelos, num grande crescimento, tem dois sanatórios para cura de doenças ósseas e com grande movimento.

Mais para norte, algumas praias se preparam para o futuro, principalmente a Madalena, com grandes condições a aproveitar.

Em Gaia, o Museu Teixeira Lopes, na própria casa onde viveu o Mestre, ostenta obras de grande valor e a recordação de um Artista e da sua própria vida.

A Serra do Pilar, de grandes recordações históricas, ostenta o seu Mosteiro, de traça pouco usada e o Monte da Virgem orgulha-se da sua incomparável vista sobre a cidade do Porto.

Na própria cidade, o Salão Arabe da Bolsa, o Museu Soares dos Reis e muitas outras curiosidades, merecem uma visita, mesmo por quem conheça o Estrangeiro, e os ignore.

A sul, a lagoa de Paramos e a Barrinha de Esmoriz, o Furadouro e a estrada até S. Jacinto proporcionam um agradável passeio, tendo como fundo a Ria, onde uma nova praia, à saída da Estrada de Ovar ao Furadouro, tem o seu quê de muito interessante e moderno.

Além de tudo, um passeio ao Campo de Aviação, dá-nos ocasião a um baptismo do ar no Aero Clube da Costa Verde, com pilotos bem experimentados.

Espinho nada tem a perder com o progresso de tudo quanto o rodeia, de mais que o turismo, depois do automóvel, não pode nem deve confinar-se a um círculo restrito. Tem o veraneante onde divertir-se, além de tudo quanto Espinho, por si só, pode oferecer-lhe.

Que o aproveitem ao máximo, é o nosso maior desejo, certos de que, quanto mais nos visitar, mais se encontrará como na sua própria casa.

ALVARO PEREIRA

— Da Comissão Concelhia da União Nacional da Feira, e do Sr. Presidente da Câmara do mesmo concelho, recebemos um amável agradecimento pela inclusão do Castelo da Feira no nosso Roteiro.

Muito reconhecidos, reiteramos o nosso desejo pelo bom entendimento dos dois concelhos.

Código do Imposto de Transacções

(Estudo para a sua interpretação e execução) Actualizado e comentado com todas as disposições legais, pelo secretário de Finanças José Augusto do Curral — Espinho.

Peça-o ao autor.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 3, a sr.a D. Josquina Nogueira Cardoso; as meninas Guitucha, filha do sr. Ramiro dos Santos Silva, ausente em Lisboa, e Maria Clara, filha da sr.a D. Maria Alves da Rocha (Seabra); os srs. Valdemar José dos Santos Bodas e Josquim da Silva Matos;

Amanhã, dia 4 as sr.as D. Palmira Gonçalves da Fonseca, esposa do sr. dr. José Elias Gonçalves, e D. Maria Alice Figueiredo, esposa do sr. Abel de Magalhães Figueiredo; as meninas Orlanda Maria da S. Rodrigues Cruz, filha do sr. Josquim A. da Cruz Rodrigues, e Rosa Maria, neta do sr. Justino Rodrigues da Silva; o sr. João da Silva Pardilhó; o menino Herminio Alves Vieira, filho do sr. Domingos Alves Vieira Júnior, ausente no Porto; e a inocente Cristina Paula, filhinha da sr.a D. Maria Emília da Silva Rocha e do sr. Armando da Rocha Morgado, e irmã do jovem Vitor Armando da Rocha Morgado, n/ estimado assinante nesta Vila, a qual completa o 2.º ano de existência;

— em 5, as sr.as D. Alzira Celeste P. Zenha de Castro Correia, esposa do sr. Carlos Alberto Baptista Castro Correia, e D. Maria Emília Pereira da Costa, esposa do sr. José António Ramos; os srs. Eugénio Alves de Araújo, ausente no Rio de Janeiro, e Domingos Correia de Sá e Santos; e a senhorinha Maria Emília Marques Taveira, filha da sr.a D. Maria José Marques Taveira;

— em 6, a sr.a D. Cacilda da Rocha Mano, esposa do sr. Bernardino dos Santos Marques Cepela, ausente em Luanda; e a menina Maria Alda da Silva Fardilha, filha do sr. Manuel Alves Fardilha, de Silvalde;

— em 7, as sr.as D. Maria José Bártolo Pinto, esposa do sr. Américo Vieira Pinto, D. Clementina de Oliveira, esposa do sr. Henrique Ferreira Pedro Júnior, e D. Maria Pereira de Carvalho, esposa do sr. Moisés Pereira Ganicho, de Silvalde; as senhorinhas Maria da Piedade Antunes de Moura, filha do sr. Alvaro Antunes de Moura, e Maria Adelina Oliveira Gomes, filha do sr. Manuel Augusto Fernandes Gomes; as meninas Aida Margarida, filha do sr. Josquim Ferreira Dias, e Adília, filha do sr. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto Júnior; o menino Agostinho Ferreira da Costa, filho do sr. José Rodrigues da Costa; e os srs Adalberto Luís Bodas, António Pinto de O. e Sá, filho do sr. Alberto Pinto de Sá, ausente em Lourenço Marques e o sr. dr. José Luís de Macedo Mota Tavares, filho do sr. José Ferrão Tavares; e a sr.a D. Helena de Sá Pereira Queirós, mãe das n/ assinantes Irmãs Queirós;

— em 9, as sr.as D. Lúcia Ribeiro da Silva Mano, esposa do sr. Manuel da Silva Mano, e D. Albertina Alves dos Santos Pedro, esposa do sr. Albano Ferreira Pedro, ausente em Africa; o sr. Aníbal Pereira da Mota; e os meninos Vitor Manuel Monteiro Pereira, filho do sr. Bernardino Domingues Pereira, e Manuel Gomes das Neves, filho do sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde;

— em 9 a sr.a D. Maria Teresa Couto Pinho, ausente em Caracas-Venezuela; a menina Virginia Alves Lopes, filha do sr. Arsénio Lopes; os srs António de Sousa Couto e Domingos Nunes dos Santos, ausente no Ultramar, e o menino Nelson Lopes Barrento, neto do sr. Adriano Pereira Lopes.

Na próxima 3.ª-feira, dia 5, completa 96 anos de idade, a sr.a D. Júlia Maria Valente de Almeida, veneranda mãe das sr.as D. Zulmira Cândida Valente Cascais, residente em Maceda, D. Maria Augusta de Almeida Rios, D. Celeste Valente de Almeida, esposa do nosso estimado assinante, sr. Carlos de Oliveira, e D. Maria da Apresentação de Almeida Pinhal, e avó da digna professora oficial, sr.a D. Maria Zulmira Varanda, residente em Maceda-Ovar.

A' veneranda aniversariante, que conserva toda a lucidez, apresentamos os nossos parabens e votos de boa saúde.

DESPEDIDA

Américo de Almeida, guarda da Polícia de S. Pública de Espinho, retirando-se para Lisboa, para se incorporar na Polícia de Viação e Trânsito, e, na impossibilidade de se despedir pessoalmente das pessoas amigas, despede-se por este meio, e oferece os seus préstimos na Capital do País.

Espinho, 31 de Agosto de 1967

a) AMÉRICO DE ALMEIDA

Farmácia de Serviço, HOJE

Grande Farmácia

Rua 62 *Tel. 920092*

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

NO RESTAURANTE m/ 21 anos

PEPE EL GRANDE e o seu ballet

de arte espanhola

HAMARATOS

extraordinário ilusionista

PAULETTE

bailarina moderna

MARIA FIUZA

aplaudida voz portuguesa

Música de baile pelos conjuntos

«OS 5 DE PORTUGAL»

IVANO LUGLI

e IL SUO COMPLESSO

com a vocalista **MARIA GATTI**

Crónica Amena

continuação da 1.a pág

também cheio de curiosidade, a espreitar sorrateiramente por entre os braços estendidos das palmeiras.

Sim, destas plantas de grande porte cujos troncos desafiam os homens e suas palmas se estendem em cúpulas sagradas de um abrigo sedutor e aliciante, aliás propício para se arquitectar coisas maravilhosas, ideias fantasiosas!... dos contos de fadas... das mil e uma noite!...

O que aqui fica é uma pálida sombra do que representa este **ex-libris**, verdadeiro, autêntico, desta **Rainha da Costa Verde!**

Por aqui têm passado muitas gerações, aqui se têm elaborado e coordenado muitos planos... de amor conjugal.

Quantas recordações de um passado distante se vivem a cada momento na trajectória constante da existência, cuja acção central se passou neste paraíso terreal?

E' completamente impossível penetrar nesses segredos insondáveis para responder concretamente!

Não obstante, nós vamos dar mais algumas imagens, reais algumas, de ficção outras, da vida quotidiana aqui passada, sem espírito de bisbilhotice, claro está, em crónica futura.

Até lá, queremos deixar vinculado, desde já, o nosso **Bem Haja** para a distinta colónia balnear de Agosto, com o voto solene de a saudarmos para o próximo ano, se Deus nos permitir, e dar as Boas Vindas aos ilustres veraneantes Setembristas.

JOÃO DO MAR

Despedida

Tendo sido nomeado tesoureiro da Fazenda Pública e colocado no concelho de Aljustrel (Baixo Alentejo), o sr. Licínio de Almeida Castanheira de Carvalho, que exercia as funções de aspirante de finanças na Repartição de Finanças desta vila e aqui radicado há mais de 16 anos, vem por este meio, despedir-se de todos os seus amigos a quem oferece os seus modestos préstimos naquela vila.

Auxilial

o Hospital de Espinho

IV Festival de Música

Grupo Gulbenkian de Bailado

Conforme noticiamos, este categorizado Grupo artístico mimoseou a numerosa assistência que acorreu ao Teatro S. Pedro, na passada 3.ª feira, dia 29 de Agosto, para assistir à representação do programa que o Grupo Gulbenkian de Bailado que ali efectuou.

No próximo n.º publicaremos a respectiva crítica, que hoje não fazemos por falta de espaço.

Aproximam-se as Festas de N.a S.a da Ajuda e as Festas da Vila

Não conhecemos ainda o programa das FESTAS DA VILA DE ESPINHO e já era tempo de as anunciarem.

Vimos, porém, afixado, algures, um pequeno cartaz alusivo às festividades religiosas em honra da Padroeira de Espinho, cartaz, aliás, de uma pobreza que se não vê em qualquer aldeia.

E' necessário, pois; é urgente começar a afixar por essas terras além um cartaz próprio de uma estância de turismo, como é Espinho, anunciando o programa dos próximos festejos.

Para o assunto solicitamos a indispensável atenção da Câmara Municipal e da Comissão de Turismo.

Pelo nosso Mar

Para a nova Companha, estão em construção, nos estaleiros da Murtosa, dois barcos novos, que serão, dentro em breve, transportados para Espinho.

Ao que nos dizem, todo o aparelho de pesca será completamente novo, o que nos garante a continuidade da laboração para os anos seguintes, com o que muito folgaremos.

Tavares Nogueira

— Médico —

Doenças da boca e dentes

Prótese dentária

Horário das consultas

2.as das 15 às 19 h.; 5.as, 5.as e 6.as das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e nos Sábados das 9 às 12 horas.

Consultas com hora marcada.

Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920590

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Prof. Reinaldo Cardoso Correia

Após um mês de estadia entre nós, retirou-se no dia 31 de Agosto findo, para Viseu, com sua Ex.ma família, o nosso ilustre confrade e Amigo, sr. Professor Reinaldo Cardoso Correia, prestigioso vereador da Câmara Municipal da bela cidade de Viriato, redactor e administrador no nosso conceituado colega «Jornal de Viseu».

Agradecendo a sua visita de despedida, desejamos ao professor Reinaldo e sua Ex.ma família que levem de Espinho, se não as melhores impressões, pelo menos os melhores resultados físicos.

Dr. Belchior da Costa

Com sua Ex.ma família encontra-se entre nós a veranear, o ilustre causídico da nossa comarca, sr. dr. Belchior Cardoso da Costa.

Com os nossos melhores cumprimentos auguramos-lhe e a todos os Seus, uma feliz estadia nesta praia.

Horácio Barbosa

Deste nosso conterrâneo, assinante e amigo, temos conhecimento de que se acha gosando de saúde em Lourenço Marques, onde há anos reside.

Desejamos-lhe a continuação de boa saúde e muitas prosperidades.

Arq.º Fernandes Tato

Com sua família, tem estado entre nós a veranear, o n/ estimado conterrâneo e assinante, sr. arquitecto Manuel Fernandes Tato.

Dr. Rogério Ramos Pereira

Também se encontra entre nós a gozar os ares patrícios o nosso ilustre conterrâneo, sr. dr. Rogério Ramos Pereira, conceituado presidente da Comissão Concelhia da União Nacional do concelho de Gaia.

Alvaro Antunes Moura

Com sua Ex.ma Família seguiu na passada 6.ª-feira para a Curia, o nosso prezado Amigo e assinante, sr. Alvaro Antunes Moura, considerado tesoureiro da S. Casa da Misericórdia de Espinho, e grande amigo de Espinho.

Leonel de Pinho

Com sua dedicada esposa, Madame Jane de Pinho, encontra-se entre nós o nosso estimado conterrâneo, sr. Leonel de Pinho, combatente que foi da 1.a Grande Guerra de 1914-18 ao serviço do nosso Exército; voluntário da resistência francesa aos alemães, tendo sido condecorado com as medalhas comprovativas, pelo que gosa em França de certas imunidades.

Leonel de Pinho, é irmão da sr.ª D. Conceição de Pinho Neves, esposa do sr. Ilídio Neves, e tio do sr. Roberto Neves.

Tivemos muito prazer em cumprimentar os simpáticos visitantes.

— Da sua viagem à Suíça onde foram de visita a seus filhos, nora e netinha, e a outros países da Europa, regressaram à sua residência em Lisboa, o n/ prezado conterrâneo, sr. António Alves Dias e sua digna esposa, a sr.a D. Armanda Pereira Dias;

— Para as termas de S. Pedro do Sul, seguiu com sua família, o nosso prezado assinante e amigo, sr. Augusto da Silva Maia;

— Após ter passado uma temporada junto de seus familiares nesta Vila, retirou com sua esposa e filhos, para a cidade da Beira-Moçambique, o sr. João Baptista Pereira, n/ estimado assinante;

— Da Curia, em companhia de sua estimada mãe, regressou o conceituado enfermeiro, sr. José Aurélio Correia Pinto;

— De Açureira (Cinfães) retirou para a sua casa em Coimbra, o n/ prezado assinante e conterrâneo, sr. Angelo André de Lima;

— A n/ estimada assinante, sr.a D. Maria Gomes da Cruz, encontra-se a passar umas semanas em Lever-Crestuma;

— Para Travanca de Lagos, seguiu na semana finda, com sua família, o n/ estimado assinante e amigo, sr. Joaquim José de Lemos;

— Encontra-se também a veranear nesta praia, o n/ prezado assinante, sr. Augusto da Silva Lopes e Ex.ma esposa;

— De Chaves, regressou à nossa Vila, em companhia de sua digna esposa, o n/ estimado assinante e amigo, sr. dr. Adelino Moreira Ramos, ilustre professor do Liceu de Vila Nova de Gaia;

— Para as referidas termas, acompanhado de sua estimada esposa e seu netinho, seguiu para o seu habitual tratamento, o n/ prezado amigo e assinante, sr. Domingos da Rocha Mano, comerciante em Matosinhos;

— Esteve em Espinho, sua terra natal, a passar as férias anuais, o consagrado bandarilheiro residente em Lisboa, sr. Joaquim Silva, com sua esposa e filho.

Automóvel — «Perfect»

Vende-se em bom estado, por motivo do proprietário não poder utilizar. Informa o director deste jornal.

Semana Desportiva

Volta a Portugal em Bicicleta

Terminou em beleza, no passado domingo, a XXX Volta a Portugal em Bicicleta

Durante os quinze dias da sua duração, o público desportista vibrou entusiàsticamente com as façanhas dos seus ídolos. Em cada localidade por onde a «Volta» tinha as suas metas milhares de pessoas apinharam-se por um local mais apropriado ao longo do percurso

Embora há poucos dias terminada, a Federação de Ciclismo estuda já e estabelece planos para a realização da «Volta de 68».

Não seria descabido, pensar-se nesta vila, em efectuar-se o final duma etapa e até um circuito a Espinho possivelmente num dos locais mais aconselháveis, fazendo-se a respectiva vedação nos pontos de maior interesse a fim de que seja possível obter receita suficiente para custear as despesas inerentes.

Estamos crentes de que não faltariam espectadores entusiastas do ciclismo, por os haver de sobeja nesta região.

Este alvitre poderá interessar a qualquer das colectividades desportivas da nossa vila se para tal houver o patrocínio da edilidade e Comissão de Turismo, em cujo programa de Verão poderia ser incluído. Aguardemos que alguma coisa se possa fazer neste sentido.

Futebol

Estamos a poucos dias dos campeonatos oficiais desta modalidade e já não se fala noutra coisa.

Grande entusiasmo começa já a notar-se nos simpatizantes do Sporting de Espinho. A comparência aos treinos denuncia francamente o balbulíço que invade os entusiastas do desporto-rei.

Só se houve falar de aquisições e dispensas fazendo-se comentários mais ou menos a gosto de cada um

Para já, limitemo-nos a observar quais as equipas que jogarão com o Sporting de Espinho nas categorias de Seniores, Juniores e Juvenis, na época que se avisinha.

SENIORES

Penafiel-Espinho; Espinho-Torres Novas; Covilhã-Espinho; Espinho-Vizela; Espinho-Tramagal; Leça-Espinho; Espinho-Ac de Viseu; Famalicão-Espinho; Espinho-Gouveia; Beira Mar Espinho; Espinho-Lamas; U. Tomar Espinho; Espinho-Salgueiros.

JUNIORES

Espinho-Arrifanense; Espinho-S. João de Ver; Sanjoanense Espinho; Espinho-Louroso; Feirense-Espinho; Espinho-Lamas; Cesarense-Espinho.

JUVENIS

Espinho-Arrifanense; P. Brandão Espinho; Ovarense-Espinho; Espinho-Louroso; Feirense-Espinho; Espinho-Esmeriz; S. João de Ver Espinho.

— Os visitados na 2.a volta serão os visitantes.

Hoquei em Patins

Campeonatos Regionais do Porto
I Divisão

F. C. do Porto 3 Ac. de Espinho 2

11.os Jogos Florais do G. D. da CUF

7.os Nacionais — 2.os Luso-Brasileiros

O Grupo Desportivo da CUF promove durante o corrente ano os seus 11.os Jogos Florais (7.os Nacionais — 2.os Luso-Brasileiros) na continuação deste certame literário que tanto êxito tem obtido. Poderão concorrer portugueses e brasileiros de ambos os sexos com trabalhos inéditos nas modalidades de «Poesia Obrigada a Mote», «Poesia Lírica», «Soneto», «Quadra» e «Conto». Haverá prémios pecuniários para os 1.os e 2.os classificados, S.Lvas para os 3.os e as Menções Honrosas que o Júri atribuir. O prazo de entrega dos originais termina a 15 de Outubro e os interessados poderão solicitar o Regulamento bem como quaisquer outros esclarecimentos, ao Grupo Desportivo da CUF Barreiro.

Espinho há cem anos

Do conceituado diário nortenho «O Comércio do Porto», com a devida vénia, transcrevemos a seguinte notícia do seu n.º de 28 de Agosto findo:

O Comércio do Porto

Há Cem Anos

27 de Agosto de 1867

Resumo de notícias publicadas há um século pelo nosso jornal:

PRAIA DE ESPINHO — A praia de Espinho principia a estar em moda.

...Pela notícia que em seguida transcrevemos do «Jornal de Viseu» poderá ver-se o apreço em que dos banhistas do sul é já tida esta praia que tem, efectivamente, algumas vantagens sobre outras que costumam ser mais frequentadas. Eis o que se lê no referido jornal sob a epígrafe «Praia de Espinho» que deixamos no alto destas linhas:

«Está já muito concorrida esta magnífica praia. Acham-se alugadas muitas casas para o próximo mês de Setembro e estão a acabar-se outras a toda a pressa, para servirem ainda no corrente ano.

Temos à vista cartas escritas dali, em que pessoas para nós de toda a consideração, asseveram estar a mesma praia a melhor das nossas costas marítimas, tanto pelas comodidades que oferece por ficar à beira do caminho de ferro, como pela abundância que ali há de tudo quanto é necessário à vida; boas casas, e águas como se não encontram na maior parte das outras praias.

Os banhistas podem ir para Espinho sem essa quantidade de mantimentos que são indispensáveis a uma família e com que é preciso carregar para outras praias. Ali encontra-se já de tudo, bom e por preços mais baratos do que no Porto. A própria carne de vaca e vitela é em conta e magnífica.

O ano passado tinha ainda esta praia o grande inconveniente do mau cheiro, em consequência da extracção do azeite do peixe, indústria esta que ali muito se usa, mas este ano já se não dá este mal, porque a respectiva câmara municipal tem empregado todos os meios ao seu alcance para tornar a praia de Espinho o mais higiénica possível, como efectivamente está, e quando da abundância da pescaria seja tal que possa trazer de novo este inconveniente, tem a mesma câmara votada no seu orçamento uma verba para construir ao sul da povoação, e a conveniente distância, um grande barracão para nele se fazer a extracção do azeite de peixe, sem o menor gravame para a saúde pública.

Recomendamos pois às famílias da Beira a praia de Espinho, que, sem dúvida, é hoje a melhor e mais cómoda que conhecemos.

NOTA DA REDACÇÃO:

Cem anos decorridos, — muitas praias novas tem surgido do Norte ao Sul de Portugal, todas elas bonitas e progressivas, mas, Espinho continua a ocupar lugar na primeira fila das praias portuguesas e as suas deficiências vão sendo pouco a pouco eliminadas, a bem da Nação!

Dr. Eduardo Maia

MÉDICO

Boca-dentes e protese dentária

Reabriu o consultório do Dr. Manuel de Pinho, no Largo da Graciosa, n.º 49 — completamente modernizado, e com o seguinte horário: 2.as, 4.as e 6.as, das 9 às 12 horas, e das 14 30 às 19 horas. Sábados: das 9 às 12 horas. Consultas com hora marcada. Telef. 920034

Reformado

Trata de pequenas escritas, c/ correntes, folhas de férias, Caixa de Previdência, impressos, cobranças, etc. Rua 4, n.º 898 ou Rua 2, n.º 903-Espinho.

Almoço de despedida

Por motivo de ser colocado, a seu pedido, na Delegação do I. N. T. P. de Santarém, os funcionários do distrito de Aveiro, em serviço na Delegação do mesmo Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, homenagearam o Adjunto da Inspecção do Trabalho, sr. Jorge Pinheiro de Castro.

Para o efeito, organizaram um almoço de confraternização, que teve lugar em Sangalhos, no dia 12, a que presidiu o Sr. Dr. Fernando Ruy Corte Real Amaral, ilustre Delegado do I. N. T. P. de Aveiro e a que estiveram presentes os Srs. Subdelegados do mesmo Instituto, funcionários e outros convidados.

O convívio no decorrer de tal almoço, único e louvável pretexto para homenagear o funcionário que parte, comprovou a estima e consideração que o Sr. Jorge Pinheiro de Castro granjeou e deu lugar a que fossem proferidas palavras de muito apreço e louvor, destacando-se entre os oradores, os srs. drs. Fernando Corte Real Amaral, Nuno Henrique Botelho, Rocha Cabral e o adjunto da I. T. sr. António Pego Guedes, que, ao mesmo tempo, focaram as qualidades de trabalho e a dedicação ao serviço de que dera provas o homenageado.

No final, o sr. Jorge Pinheiro de Castro, com emoção, agradeceu as atenções de que foi alvo.

Apoiando as palavras ali proferidas, daqui cumprimentamos, também, o sr. Jorge Pinheiro de Castro, desejando-lhe em Santarém, as maiores prosperidades. — P. C.

Assinantes e anunciantes em dívida

Somam dezenas os assinantes e anunciantes que estão a dever assinaturas ou anúncios que mandaram publicar há anos, já, sem se dignarem pagar aos cobradores, ou aos correios, quando os respectivos recibos lhes são apresentados à cobrança.

Quanto aos anúncios, nós devíamos cobrar logo no início a respectiva quantia; mas, habitualmente, não o fazemos quando se trata de pessoas conhecidas, contando que os respectivos devedores tivessem a consciência necessária para virem à Redacção e Administração saldar os seus débitos.

Custa-nos fazer esta declaração, porque, nem todos os assinantes e anunciantes são calceteiros. Quanto aos estimados assinantes anuais, que vem espontâneamente pagar a assinatura à Redacção ou por outra qualquer via, criamos para esses o QUADRO DE HONRA anual, pelo qual se verifica espontâneamente, sem qualquer coacção, a sua dedicação ao jornal. Esses constituem a élite dos nossos assinantes.

O Quadro de Honra é dedicado especialmente, àqueles que pagam a assinatura de uma só vez, o que para nós, que temos despesas forçadas logo no começo do ano é muito apreciável. Não fazemos o mesmo em relação aos também estimados assinantes que pagam semestralmente, porque, sendo esses em maior número, isso ocupava longo espaço e dava muito trabalho aos funcionários da nossa Administração. Aceitamos, porém, de boa vontade, todos os assinantes semestrais que queiram pagar a assinatura de uma só vez, mas estes só para o início do novo ano.

Cofre de Caridade

Os nossos estimados assinantes e amigos, srs. João Baptista Pereira, que já embarcou para a cidade da Beira-Moçambique — António Duarte Estevão de Vila Nova de Gaia, e José do Couto Ferreira, de Grijó, vindo pagar as suas assinaturas, deixaram-nos 20$00 cada um, para os nossos pobres. Bem hajam!

Perdeu-se

Nota de mil escudos no passado domingo, 27 de Agosto, no trajecto entre a Casa Florp (rua 10) e a casa n.º 255 (rua 25).

Como se trata de pessoa pobre que terá de repor o dinheiro. Agradece-se a quem encontrou a nota o favor de a entregar na rua 25 n.º 255 ou na esquadra da P. S. P. de Espinho.

Gratifica-se.

Recuperação funcional

Ginástica para recuperação, Ginástica respiratória, Massagem, Aplicação de Raios Infra-vermelhos etc., ao domicílio. Senhora, especializada e diplomada pelo Hospital S. João do Porto.

Rua 23, n.º 183 — Telef. 920184.

Dia do Veraneante

(Retardado por falta de espaço)

Realizou-se na passada quarta-feira, 23 de Agosto, um espectáculo de folclore no Parque João de Deus, em homenagem aos veraneantes actualmente na nossa praia.

Apresentaram-se os Ranchos Infantil de Paços de Brandão, o Regional de Guipilhares e o de Santa Marta de Portuzelo.

O Rancho Infantil de Paços de Brandão teve a graça própria da idade dos componentes, numa actuação bastante apreciável.

Com uma voz muito agradável, as suas danças conquistaram a absoluta simpatia de quantos o ouviram, fazendo lembrar o «Como Elas Cantam e Dançam em Paços de Brandão», onde foram receber a luz e a honestidade das suas apresentações.

O Rancho Regional de Guipilhares justificou o nome de que goza, tanto no país, como no estrangeiro, donde há bem pouco regressou de uma triunfal digressão.

Respeitando os velhos hábitos, fez-nos recuar no tempo, até ao passado, onde as nossas avós sabiam dançar e divertir-se, fazendo divertir os outros.

O Rancho de Santa Marta... é o Rancho de Santa Marta, do qual nada mais se poderá dizer.

Dança como gente grande, com uma perfeição que nos faz parecer que tudo é natural e do tempo.

Quanto à organização, merece alguns reparos que nada fazem empanar o sucesso.

Quanto à distribuição dos convites, há a lamentar a falta de um arquivo de onde conste o nome dos veraneantes, pois só assim se poderia fazer coisa perfeita.

Seria conveniente que se tivesse aberto o Parque em todas as suas saídas, não permitindo a aglomeração numa única, de onde se esqueceram de tirar as cancelas, apertando ainda mais, causando dificuldades e atrasando quem possivelmente teria pressa.

Pequenas coisas que se podem corrigir fàcilmente. — A. P.

Um justo desabafo

Do nosso amigo e apreciado poeta, sr. Carlos de Morais, recebemos a seguinte carta:

Meu caro Benjamim Dias:

A propósito dum seu esclarecimento publicado na DEFESA de 27 do corrente, venho pedir-lhe a fineza da publicação do seguinte no seu jornal do próximo Domingo:

Embora a coisa não valha um caracol, mas como me causam nojo todas as cobardias, junto, para sua apreciação, um postal anónimo que um escriba qualquer — simultâneamente imbecil e cobarde — me dirigiu a pretender dar me lições de gramática, para as quais não lhe reconheço nenhuma categoria.

Como acima digo, a coisa não vale um caracol, mas do que eu não abdico é deste justo desabafo perante a cobardia do autor do citado postal anónimo, e assim entrego em suas mãos a prosa camoniana que ele contém, e ao qual o meu prezado Amigo dará o destino que entender.

Grato pela publicação deste meu justo desabafo, sou, com muita estima e consideração,

Velho e obrigado Amigo,
CARLOS DE MORAIS

Espinho, 29 de Agosto de 1967

Achados na via pública

Na esquadra da Polícia de Segurança Pública desta Vila, encontram-se depositados à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objetos achados na via pública:

Um porta-moedas com dinheiro; Uma chave p. p. fechadura de porta tipo «Yale»; Um envelope com várias fotografias; Uma bicicleta simples; Uma saia para senhora; Uma bomba de dar ar p. p. bicicleta; Uma saca em pano, com várias peças de roupa; Um relógio de pulso, p. p. senhora.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 838—Telefone 920805
ESPINHO

Política... com bónus

Quem tiver o cuidado de esmiuçar estas coisas, chegará à conclusão de que Espinho é uma terra muito adiantada e já se praticava, aqui, o que é hoje de uso e costume em toda a parte.

Isto foi há um rôr de anos, mas ainda muitos se lembram dos factos, passados no velho tempo das eleições renhidas, quando até calhava de ganhar quem tinha mais votos, quando a astúcia do adversário não fazia virar as coisas.

Presidia, nesse ano, às eleições, um comerciante de Espinho, já falecido, que tinha um negócio de brinquedos numa das nossas principais ruas e que já havia sido privado, por motivos de estética, dum quiosque, do mesmo género, que tinha na Avenida 8, onde hoje existe uma engraixadoria.

O negócio estava situado num barraco, sem fundos mas com uma frente razoável, mas de construção bastante precária e primitiva, razão pela qual o seu dono pretendia reduzir aquilo a um prédio de pedra e cal.

A referida estética, que nesse tempo não tinha esse nome mas já encrencava tudo, não o permitia pela mais que fundamentada razão de não ter fundos suficientes.

Ora o nosso homem foi presidir às eleições, que a facção considerava ganha, quando se descobriu que as listas não tinham a medição legal e que portanto seriam inutilizadas e a eleição perdida.

Resolver imprimir outras surgiu logo ao espírito do mentor político, mas tal não era possível fazer-se de momento, demais que era Domingo.

Estava-se então neste dilema: encerrar o acto eleitoral e perder as eleições ou esperar para o dia seguinte, com listas fresquinhas como alface, mas era necessário que o presidente não abandonasse a mesa eleitoral, pois que o substituto, pertencente à outra política, encerrava a eleição e lá ia tudo «por água abaixo».

Ora veja o leitor o sofrimento do presidente, a ter que aguentar, desde manhã à tardinha, sem abandonar a urna um minuto que fosse... mas assim foi.

Aguentou conforme pôde, e no dia seguinte a eleição continuou, não interessando, para o caso, o seu resultado.

Ora vem aqui o dizer-se que nesse tempo já havia concessão de bonus, sem concursos mirabolantes nem apresentadores com mais ou menos graça, ou mesmo alguns que é uma desgraça.

A política foi reconhecida e a estética derrotada, ficando uma casa de pedra e cal a atestar a coragem de um homem, um dia inteiro amarrado à sua cadeira de presidente da Mesa eleitoral, com uma urna à sua frente e que era preciso ter um número de listas válidas, superior às do antagonista.

E o que é certo e que... ainda lá está e sem que muitos conheçam a história. — A. P.

Grandiosas Festas em Cortegaça

Na próxima e progressiva freguesia de Cortegaça, do concelho de Ovar, começaram ontem e prosseguem hoje e amanhã as Festas em honra de N.ª S.ª da Nazaré, que costumam atrair numerosos forasteiros.

Entre outros números, sairão duas magestosas procissões, nas quais tomará parte, a excelente fanfarra dos Bombeiros V. de Espinho, e far-se-ão ouvir hoje, as excelentes bandas de música da G. N. Republicana e da Polícia de S. P., ambas do Porto.

Haverá exibições de ranchos folclóricos, etc..

VENDE-SE

Prédio, num dos melhores locais desta Vila, angulo das ruas 18 e 21, com os n.os 603 a 611 e 436 a 444. Motivo, partilhas. Ver das 12 às 14,30 horas, na Rua 18, n.º 609.

Armazem

Aluga-se — Rua 14-812. Informa José Rodrigues da Costa, Rua 19 n.º 437-Espinho.

ENCERADORA, PARQUEADORA E LUSTRADORA
— DE —
José Marques Prucha

PORTO
Rua do Cunha, 217
Telef. 41439

Lugar da Quinta Anta-Espinho
(Casa do Snr. Abel Marques)
Telef. 92 04 40

ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAIS
Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras.

Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados
Aplaina e raspa soalhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando lisos e brilhantes como espelhos, modifica tábua larga para estreita, (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, tectos, portas, lambris, envernisamento de parqués em todas as madeiras, etc., etc.

NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX.a NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA

Casa Soares MÓVEIS

Augusto da Rocha Soares

Bazar de Vendas: RUA 16 N.º 658
Telefone 92 00 97 ESPINHO
Oficinas: RUA 26 N.º 428

LAVÉLIA

LAVANDARIA A SECO

Recolhe e entrega ao Domicílio serviço rápido

LAVAGEM A SECO

Na nova lavandaria Lavélia, sita à Rua 19 n.º 356, executam-se todos os trabalhos de lavagem de roupas a seco pelos processos mais modernos e eficazes. Só experimentando se pode verificar a perfeição do serviço deste género. Rua 19 N.º 356 — ESPINHO.

NECROLOGIA

Capitão Joaquim Alves Pinto Coelho

Faleceu no dia 8 do passado mês de Agosto o nosso prezado assinante sr. Capitão Joaquim Alves Pinto Coelho, de Paços de Brandão, onde era muito querido pelas suas altas qualidades.

Combatente da Grande Guerra e prisioneiro do 9 de Abril, foi um cidadão à verdadeira altura, conservando as suas ideias com o maior respeito pelos ideais alheios, colocando sempre o seu valor pessoal em benefício de quem dele necessitava.

Era irmão do sr. Comendador Rogério Pinto Coelho, estabelecido em S. Paulo-Brasil, e dos srs. Lino Américo Pinto Coelho, também ausente no Brasil, e de António Coelho Júnior, industrial em Paços de Brandão.

O funeral foi uma imponente manifestação de pesar, sendo portador da chave o sr Dr. Domingos Pinto Coelho, Presidente da Câmara Municipal da Feira.

Por se encontrar ausente de Espinho na ocasião o director deste jornal, só agora registamos o triste acontecimento e endereçamos à considerada família enlutada a expressão do nosso profundo pesar

Saiu no mês de Agosto o mais internacional de todos os jornais portugueses!

Acaba de sair à luz da publicidade, o primeiro número de um novo Jornal português que apresenta a característica invulgar de ser o mais internacional dos jornais publicados em língua portuguesa. Trata-se do Jornal «Notícias de Albufeira», editado na linda praia algarvia do mesmo nome, que será impresso simultâneamente em português, francês, inglês e alemão, no sentido funcional de marcar a presença de uma publicação nacional no ambiente cosmopolita de Albufeira, e, ao mesmo tempo, pretendendo servir e esclarecer nas suas próprias línguas de origem os inúmeros turistas que visitam o Algarve.

O Jornal «Notícias de Albufeira» terá como Director P Semedo de Azevedo e como Editor o Arquitecto Norberto Correia, ficando a dirigir a Delegação do Jornal em Lisboa o escritor e Jornalista Gentil Marques

Todas e quaisquer informações podem e devem ser solicitadas para a Secretaria do Jornal «Notícias de Albufeira» — Praça dos Restauradores, 53 — 3.º em Lisboa 2 (com o telefone 32 45 96)

Aluga-se

Na Ponte de Anta, casa própria para indústria ou armazém, com cerca de 180 metros quadrados. Falar na Serração.

Vende-se

uma casa na rua 29 n.os 272 a 274, com quintal.

Falar na rua 8 n.º 1031.

«Defesa de Espinho»
Quadro de Honra de 1967

Além dos prezados assinantes e Amigos que mencionamos nos nossos números transactos, temos hoje a registar os seguintes, que igualmente nos enviaram a importância das respectivas assinaturas e para os quais dirigimos também, a expressão do nosso reconhecimento:

Jorge Coelho, Jorge Dias Salvador, de Espinho; Francisco Pereira da Silva, de Ville Calabre-França; Jaime Serrano Júnior, de Matosinhos; Belmiro Rodrigues de Oliveira, Viúva de Henrique Baiona, Alberto Lídio Vita de Oliveira, Viúva do dr. José Correia Marques Júnior, José Ferreira de Barros, dr. José Ferreira Paixão, e José Ferreira da Silva, todos de Espinho; dr. Rogério Ribeiro, do Porto; Manuel Esteves Arruda, de Lisboa; Marcelino Silva, de Nova Iorque, pagou já a assinatura de 1968; Joaquim Pereira da Rocha, de Anta; D. Maria da Conceição Vieira Pinto, Viúva de Joaquim Luís Rodrigues, Duarte & Teixeira, Joaquim Ferreira Dias e José Ferreira da Silva, todos de Espinho; e Augusto Moutinho, de Belém, Estado do Pará-Brasil; V.ª de Afonso Gaio, V.ª de José de Brito Paula, José Ferreira de Barros, João Vieira de Castro, João Fernandes Lago, V.ª de Joaquim Nogueira, José Faria dos Santos, Lino Pais dos Santos, Manuel Fonseca Zenha, Manuel Rodrigues Pereira, Manuel Tavares da Silva, José Beça Castel-Branco, José do Carmo, Alberto Moutinho, Alberto de Pinho Faustino, Eng.º Alberto Resende Vitó, Alfredo Miguel, Américo Fernandes Padrão, Américo Francisco de Castro, Eng.º Amílcar Chambell, Amorim Coelho & Cardoso, L.da, Aníbal Alves da Silva, Aníbal Braga, Antenor Ferreira da Costa, António Alves da Silva, António Americano, António Cruz, António Ferreira dos Santos, António Gomes de Oliveira Reis, todos de Espinho; Horácio Monteiro Barbosa, ausente em Moçambique, e José do Couto Ferreira, de Grijó, pagou já a assinatura de 1968.

A todos os dedicados e estimados assinantes, consignamos a nossa gratidão.

COMPRA-SE

Moradia de construção recente em Espinho a pronto pagamento.

Resposta a este jornal ao número 808.

Correspondências

Anta

22/8/67

Do nosso correspondente em Anta, Domingos Nogueira Couto, recebemos as seguintes notícias referentes à Freguesia de Anta:

ESTRADAS DE PÉSSIMO PAVIMENTO — Chama-se a atenção de quem de direito para a necessidade urgentíssima de mandar reparar a estrada que liga Anta ao Lugar da Ilanha e que passa pelo Lugar da Fonte Além de não oferecer segurança a qualquer automóvel, também aos pedões se torna quase intransitável, tal o estado em que a mesma se encontra. Daqui se chama a atenção para os responsáveis antes que se dê qualquer desastre para mandarem proceder ao seu arranjo

RUA 33 — Concluídas as obras da pavimentação, seria aconselhável a Câmara mandar proceder ao arranjo das transversais, uma liga ao Largo da Igreja e passa na residência Paroquial a outra do Carvalha ao António Capitão, que liga à estrada principal da Freguesia.

RUA 19 — A estrada que atravessa esta Rua e que vai dar ao Bairro Especial agora de verão ainda menos mal, no inverno é que ela se torna impraticável ao ponto de os moradores terem por vezes, quando chove e vanta demasiado, se verem na necessidade de «arregaçarem as calças» e quase terem de vir descalços Ficamos a aguardar a boa vontade de todos quantos dela fazem parte da Fx ma Câmara e esperamos ver solucionados o mais ràpidamente possível estes reparos.

Cine-Teatro do Grande Casino de Espinho

Programa de 3 a 10 de Setembro

Hoje, **Domingo, 5 — Ladyl** — Uma invulgar e maliciosa história de amor vivida por uma bela mulher que, com o seu poder de sedução, ascendeu a um lugar de relevo entre o mágico esplendor de salões aristocratas. — Adultos.

Amanhã, 2.ª feira, 4 — **Verbena de La Paloma** — Um filme que todos gostarão de voltar a vêr. — Adultos.

3.ª feira, 5 — **Operação V-2** — Um filme de classe admirável! Uma obra-prima de astúcia e intriga! — Adultos.

4.ª feira, 6 — **00-2 Contra Goldginger** — Os fabulosos «Agentes Secretos» de «OPERAÇÃO BIKINI», num filme de excepcional valor cómico. — M/12 anos.

5.ª feira, 7 — **Acompanha-me, Meu Amor** — Uma alegre e luxuosa comédia musical. Um filme cheio de beleza, lindas canções e música de sonho! — VARIEDADES NO PALCO — Adultos.

6.ª feira, 8 — **Ensaio para Um Crime** — Uma fulminante história de crime, desejo e Paixão. — Adultos.

Sábado, 9 — **Servidão Humana** — Um filme que todos gostarão de relembrar dada a sua categoria como espectáculo cinematográfico! — Adultos.

Domingo, 10 — **O Nosso Agente em Viena** — Uma espantosa e séria história de espionagem vivida em grande intensidade dramática! — M/12 anos.

Sessões diárias às 21.45 h., havendo também sessões às 15.30 h. aos Sábados, Domingos e dias feriados.

Vende-se em Espinho

um prédio de rez-do-chão e 1.º andar na Rua 18 n.os 825 e 831.

Informa na Rua 19, n.º 245 — 1.º — Telef. 920926 — Espinho, ou Rua da Arregaça, n.º 35 — Telef. 24431 — Coimbra.

Prof. Sá Couto

Formado em *Alta Cultura Física:* — Ginástica Respiratória, Correctiva, Estética e de Desenvolvimento; Massagem, Banhos, Nutrição, etc. — para normalização e robustecimento da Saúde. Lições individuais e em curso. Telef. 920749 — ESPINHO.

COLÉGIO DE N.a S.a da Conceição

Óptimo local — modernas instalações

Transporte próprio

Telefone 920303 — ESPINHO

Para meninas — Cursos liceal, primário e curso unificado da Telescola — Misto — Curso Infantil

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs., L.da

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 920144 - ESPINHO

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil
Móveis artísticos e modernos

Manuel da Rocha Pinto

Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia portas e janelas a preços sem concorrência

Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS

Apartado 38

Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

COR É VIDA
ROBBIALAC

Padaria Mecânica Pérola de Espinho

de FARIA e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre

Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Estação de Serviço SHELL — Pronto Socorro Permanente — Secções de Mecânica, Chaparia e Pintura — SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados

Rua 62 n.º 364 Tel. 920552 ESPINHO

Mourão

Rua 23 n.º 364 - Telef. 920465
ESPINHO

Calçado, Camisas, Carteiras, Chapéus, Gabardines Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sois

OS MELHORES PREÇOS

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento

Avenida 8 — Telef. 920824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 28 — Telef. 920377

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.a, L.da

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Ferros

Artigos de pinheiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616

ESPINHO

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas

Grande sortido em lãs para tricotar

Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança

JUNTO E RETALHO

DESCONTOS PARA REVENDA

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol feito numa e Bisnetto tipo «Vienense». Fabrico generoso pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte de País

Ângulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 920153

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»

Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-491

ESPINHO

Estima, Valente & C.a, L.da

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE

— ESPINHO —